

Presidente da Funai é demitido por Bastos

'Ele não estava em
sintonia com o nosso
trabalho', diz ministro

Jailton de Carvalho

• BRASÍLIA. O ministro da Justiça, Márcio Thomaz Bastos, confirmou ontem a demissão do presidente da Fundação Nacional do Índio (Funai), Eduardo Almeida. Bastos disse que o trabalho de Almeida não correspondeu às suas expectativas. Esta é a primeira exoneração do alto escalão do governo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva. Almeida foi indicado para o cargo por parlamentares do PT.

— Eu pedi para ele sair. Ele não estava em sintonia com o nosso trabalho — disse Bastos, depois de participar da solenidade de nomeação de novos diretores da PF.

Almeida disse desconhecer as razões de sua demissão. Mas ele atribuiu sua saída às medidas anticorrupção que estaria adotando.

— Segundo o ministro, minha exoneração seria por incompatibilidade de estilo, mas para mim o que existe é profissionalismo e eu nunca tive problemas nessa área — disse, em entrevista à Agência Brasil.

A demissão de Almeida foi anunciada por Bastos há um mês e antecipada pelo GLOBO. Embora considerado especialista em questões indígenas, Almeida é tido como um administrador de pulso fraco. Muitas vezes ele foi obrigado a despachar na sede do Ministério da Justiça porque grupos indígenas ocupavam o prédio da Funai e não o deixavam sequer entrar em sua sala. O novo presidente da Funai ainda não foi escolhido. ■